

www.tico Monteiro.com



Tico Monteiro

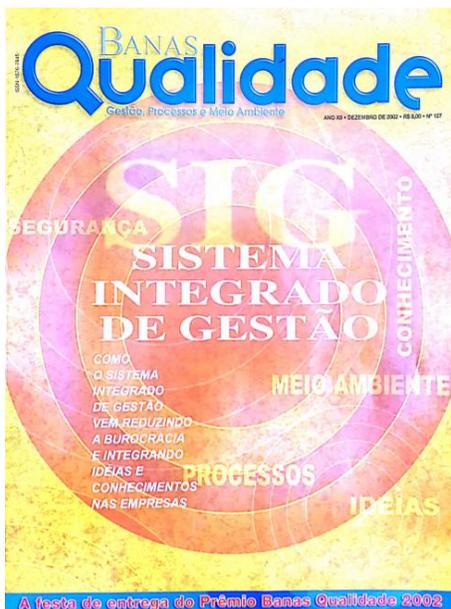


Encontro Técnico **AESABESP**

31º Congresso Nacional
de Saneamento e
Meio Ambiente

As novas oportunidades para
o Saneamento:
Disponibilidade, Custos e
Riscos na Gestão de Ativos.

Pioneiros no SIG no Brasil



Uma das 3 maiores do Brasil!

QUALITAS® Nós fazemos o que você necessita e não apenas o que você quer.
ENGENHARIA
 ESTRATÉGIA E GESTÃO
 Strategy and Management
 12 3941 3339
 WWW.QUALITAS.COM.BR
 QUALITAS@QUALITAS.COM.BR

Consultoria - Treinamentos - Auditoria
 ISO 14000 - OHSAS 18000 - SAB8000 - GMP - HACCP

ISO 9001:2000 - ISO 17025 - TL9000 - PNQ

ISOTS 16949:2002 - QS9000 - VDA6 - BSC

A Qualitas apresenta os seus novos lançamentos

Prêmio Banas Qualidade 2003
 Prêmio para a melhor Banas para desenvolvimento das empresas do Brasil

SFT 2002 / 2003
 Superior Award System 2002 / 2003
 Prêmio de Qualidade de Serviços
 Desenvolvido por Qualitas

SHENIL
 Sistema Integrado de Gestão
 Desenvolvido por Qualitas

Participar do Prêmio Banas para desenvolvimento das empresas do Brasil
 Participar do Prêmio SFT para desenvolvimento das empresas do Brasil
 Participar do Prêmio Shenil para desenvolvimento das empresas do Brasil

Empreendendo e formando opinião

CAPA

mas incluí-la no ambiente de gestão dos negócios, pois ela convive no mesmo meio da organização." Conforme o engenheiro, o tempo médio necessário para a implementação do SIG é de 12 meses e, normalmente, a principal dificuldade esbarra na falta de comprometimento da alta direção. E, muitas vezes, na falta de comunicação.

Dimensionando as integrações

Fernando Giachini Lopes, diretor da KEY Associados comenta que o tempo para a integração dos sistemas depende da complexidade dos processos da empresa e seus aspectos, impactos e/ou riscos. "Normalmente, caso as adequações de natureza física ou legais sejam de pequeno porte, a certificação integrada pode ser obtida no horizonte de um ano." Outra dificuldade apontada por Lopes é a mudança cultural da empresa e das pessoas: a partir da adoção de um SIG os colaboradores da empresa devem pensar em todas as dimensões. Na área de vendas, por exemplo, questionar quais os cuidados a serem tomados para aumentar as vendas, diminuindo (ou sem aumentar) problemas de SSO ou ambientais. Lopes enfatiza que um sistema integrado fornece uma única base operacional (sistema operacional) para a gestão dos processos do negócio. Mais uma vez exemplificando: as necessidades de qualificação dos colaboradores são tratadas da mesma forma, tendo como visão a qualidade, o meio ambiente ou a segurança e saúde ocupacional.

A facilidade, em termos formais, segundo o diretor, é a unificação da certificação, passando a receber auditorias integradas. "Quando o auditor externo deseja verificar um determinado processo, ele analisa todas as suas dimensões ao mesmo tempo." Um Sistema de Gestão Integrado, como no

caso da KEY Associados, avalia a capacidade dos processos de forma tridimensional. Assim, para cada processo existe uma visão tridimensional, porém os instrumentos sistêmicos são os mesmos para cada visão, ou seja, existe um conjunto de procedimentos aplicáveis a todas as normas, como: controle de documentos e registros, ações corretivas, preventivas e melhoria, análise de dados, análise crítica pela direção, auditoria internas, entre outros.

Quanto à integração gradual ou simultânea das normas, Lopes recomenda: "Se após um diagnóstico inicial, não forem necessárias mudanças significativas no 'hardware' da empresa, o ideal é a certificação simultânea. Caso sejam necessárias mudanças importantes em função das questões ambientais ou de segurança, é viável a adoção do padrão normativo que exige menos investimentos, para que ocorra o aprendizado com os itens sistêmicos. Depois da certificação, pode-se iniciar a adoção gradual das outras certificações". O

custo basicamente depende das mudanças físicas a serem feitas em função da detecção de problemas ambientais, qualidade e/ou segurança e saúde. "Existem empresas que já certificamos de forma integrada, nas quais os custos foram da mesma ordem de uma certificação ISO 9000, porém existem outras já certificadas na ISO 9000 que, em função de reformas a serem feitas em suas instalações, prorrogaram o prazo inicial da sua certificação integrada (no caso ISO 9000 e 14000) em mais de um ano." A certificação ISO 9000, de acordo com Lopes, normalmente, não altera muito o hardware da empresa, enquanto a certificação integrada com OHSAS 18000 ou ISO 14000, muitas vezes exige reformas, instala-

ção de centrais de tratamento, compra de EPIs ou instalações de EPCs etc.

Para o diretor de negócios da Qualitas Engenharia, José Venâncio Monteiro, a visão principal do SIG é o planejamento dos processos de forma única para se atingir os resultados propostos. "Imagine que uma organização tenha uma meta, cujo objetivo seja aumentar 20% do faturamento com os clientes-alvo. O departamento comercial vê a viabilidade disso, pois já houve um problema na comunicação e o alvo ficou de fora. Dividem-se as metas e vão buscar. Ao longo do tempo



Monteiro: "Planejar os processos de forma única é atingido, mas quando se vê a maioria daquele faturamento foi o lado de clientes já existentes. De uma carteira de 50 clientes, depois de 12 meses, passa-se a 80 clientes. A lucratividade começa então a diminuir, pois que os recursos usados para administrar 50 clientes eram um e para os 80 clientes são os mesmos. O índice de satisfação daqueles 80 cai." A empresa já não atende como atendia.

Conforme Monteiro, isso acontece quando uma organização foge de seu alvo. Ou seja, quando ela não tem o sistema de gestão muito bem estruturado e definido - em que cada elemento é planejado e faz um desdobramento nos processos - e esses processos são monitorados pelos objetivos, pode-se atingir o

Prêmio Banas: há nove anos premiando as empresas vencedoras

Desde sua criação, já houve muitas mudanças no processo de avaliação das candidatas. Tudo para obedecer às exigências e mudanças do mercado, bem como para se adaptar à realidade das empresas e fornecer um resultado mais justo e fiel aos conceitos da qualidade. Na sua nona edição, os focos de análise foram a satisfação do consumidor, o desenvolvimento sustentável, a saúde e a segurança ocupacional dos colaboradores e a responsabilidade corporativa. Para o ano que vem, o Prêmio alcançará novas fronteiras, envolvendo toda a América Latina e passará a se chamar Prêmio Gestão Banas

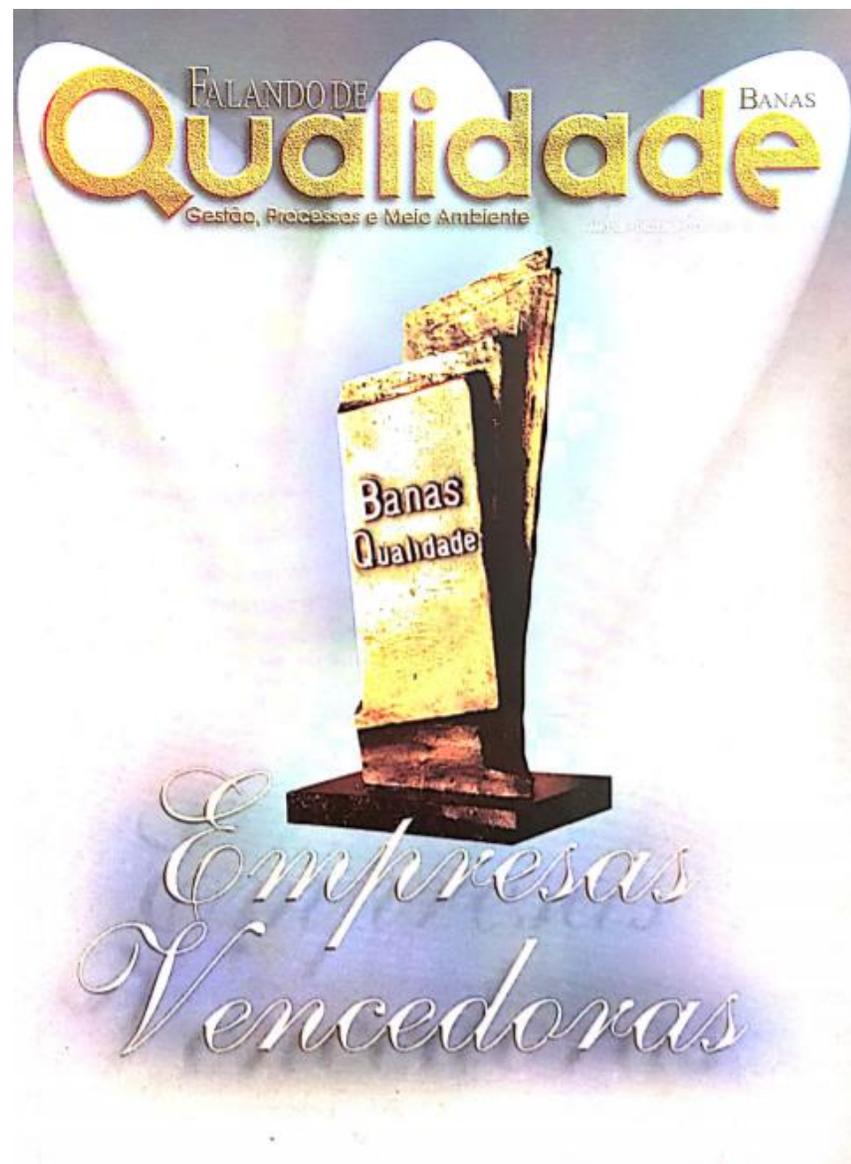
Sempre com o objetivo de promover e disseminar o conceito e o desempenho da qualidade nas empresas e reconhecer os profissionais dessa área que colaboram para isso, o Prêmio Banas tem estimulado organizações participantes a cumprirem os requisitos fundamentais para a excelência de gestão. Desde seu lançamento, em 1995, até hoje, houve muitas mudanças nos critérios de avaliação e escolha das vencedoras, visando tornar o prêmio cada vez mais atualizado frente às teorias e práticas da qualidade. Hoje, na sua nona edição, a metodologia de avaliação foi mudada mais uma vez para atender às necessidades do mercado, sempre com o propósito de aproximar o prêmio à realidade das empresas, torná-lo cada vez mais fiel aos requisitos da qualidade e aumentar ainda mais sua credibilidade.

Entre 1995 e 1998, as empresas ganhadoras eram escolhidas exclusivamente pelos organismos de certificação, que indicavam a melhor empresa certificada entre seus clientes. As organizações avaliadas deveriam seguir os seguintes critérios: ser certificadas pelas normas ISO; possuir programas internos de treinamento; ter programas de qualidade a seus fornecedores; ter conquistado prêmios ou menções honrosas com eles e manter programas permanentes de benefícios a seus colaboradores.

Em 1999, foi firmado um convênio com a Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade (FPNQ), para utilizar os critérios dos *Primeiros Passos para Excelência*. Dessa forma, as empresas candidatas passaram a utilizar os relatórios de auto-avaliação de 500 pontos e a serem visitadas por examinadores seniores, voluntários da Fundação e também avaliadores do Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ). Os critérios



Monteiro: "O objetivo do Prêmio Banas é complementar ao modelo ISO requisitos preocupados com o meio ambiente, com a responsabilidade social e com a segurança e saúde do trabalhador. Todas as participantes validaram, elogiaram nosso sistema de avaliação, visto que nossos critérios permitem às empresas fazerem uma análise crítica muito mais fácil do seu próprio sistema de gestão"



~200

Organizações de todos os portes, tipos de indústria, dos mais diversos segmentos de atuação.

Indústrias, Associações, Sindicatos, Instituições Financeiras, Serviços, Bens de Consumo





~2.000 Gestores de todos os níveis hierárquicos



~20.000

Pessoas no processo de mudança



Coaching e Mentoria de Lideres





Coaching e Mentoria de Lideres



Protagonismo com a nova visão de Gestão de Ativos

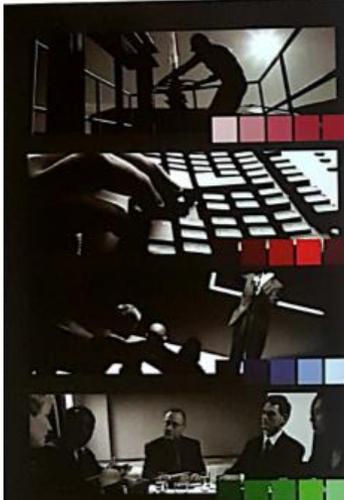




Protagonistas

**Parceira com a
Compass
(ReliaSoft) para
inovar no modelo
de gestão de ativos**

**Foco: Aumentar a
Produtividade da
Indústria e Melhorar
a Sociedade**



**VALORIZE
SEUS
ATIVOS**

ReliaSoft
Confiabilidade para seus ativos



GESTÃO
Sistema de Gestão de Ativos

ASSET 55

Modelo ASSET 55

Para atender às necessidades das empresas que buscam extrair o maior retorno sobre o capital investido em seus ativos, o modelo ASSET 55 da ReliaSoft oferece, como diferencial, um sistema de gestão de ativos ótimo e sustentável, estruturado conforme requisitos da ISO 55001, suportado pela Engenharia da Confiabilidade e integrado com as práticas de Aprendizagem Organizacional.

A Engenharia da Confiabilidade
Fornece ferramentas de análise para que você consiga atingir e excelência operacional durante todo o ciclo de vida do ativo.

A Aprendizagem Organizacional
Prepara a organização para uma evolução cultural, conscientizando as lideranças, equipes e terceiros, promovendo relações sustentáveis, alinhando propósitos comuns.

O modelo ASSET 55 ajudará sua empresa a:

- Auxiliar o desempenho atual na gestão de ativos
- Implementar um modelo de gestão de ativos ótimo e sustentável
- Otimizar os custos na gestão de ativos no curto e longo prazo
- Dominar a gestão do ciclo de vida dos ativos
- Minimizar e gerenciar os riscos dos ativos
- Preparar a empresa para a certificação ISO 55001
- Engajar lideranças, equipes e terceiros
- Informatizar o sistema de gestão de ativos com o Orion eAPI



Atinge os objetivos estratégicos da organização

Estimula maior valor dos ativos

Excelência operacional no ciclo de vida do ativo

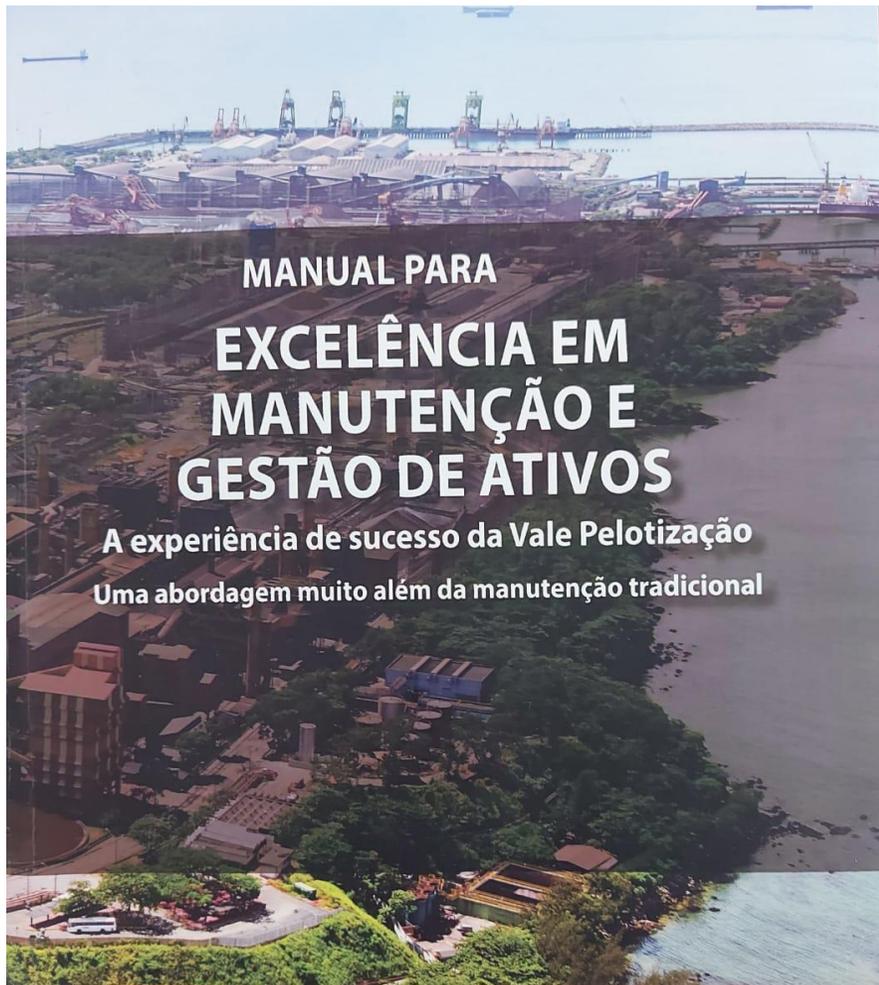
Sistema de gestão de ativos ótimo e sustentável (IAS 55 / ISO 55001)

ENGENHARIA DA CONFIABILIDADE

APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL

PROPÓSITO DA EMPRESA

Copyright © 2015 - ReliaSoft Brasil. Todos os direitos reservados. ReliaSoft



MANUAL PARA EXCELÊNCIA EM MANUTENÇÃO E GESTÃO DE ATIVOS

A experiência de sucesso da Vale Pelotização
Uma abordagem muito além da manutenção tradicional

ORGANIZADORES:
LUIZ PAULO SIQUEIRA RANGEL
MURILO BORGES DE CASTRO ALVES

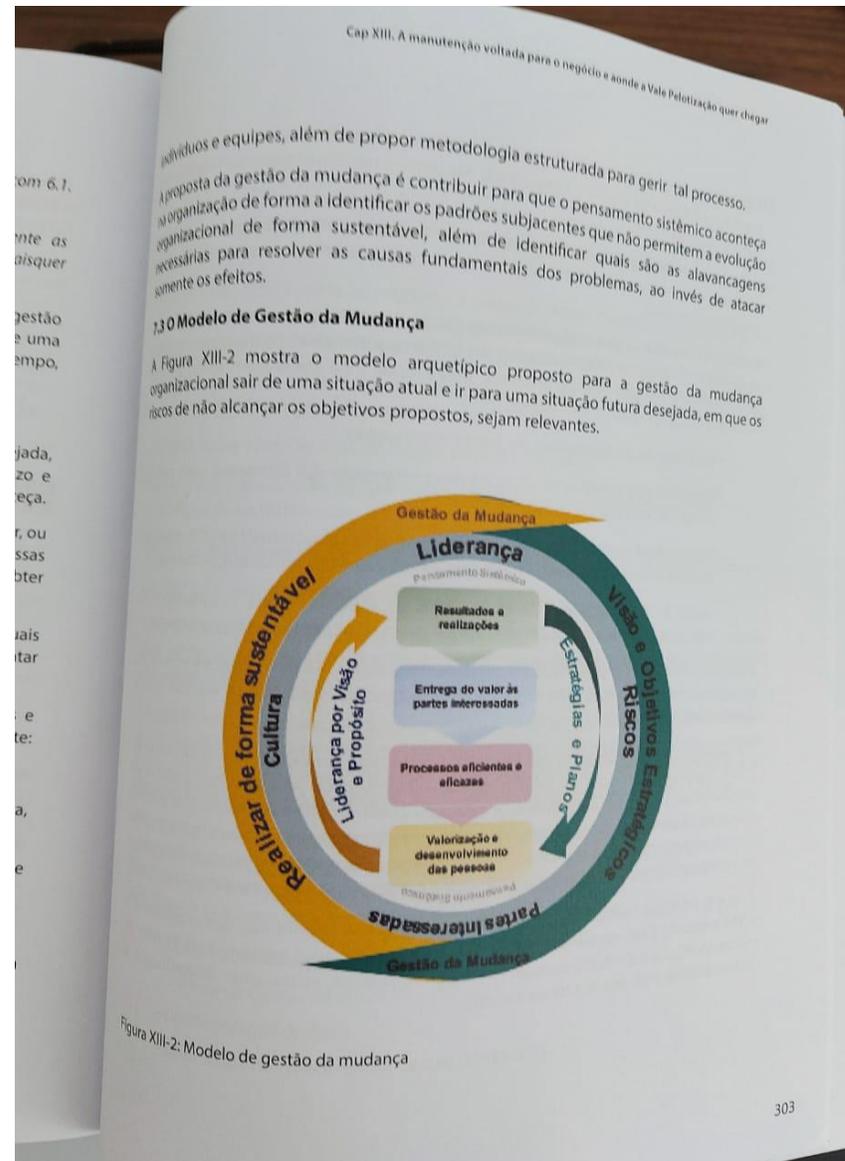
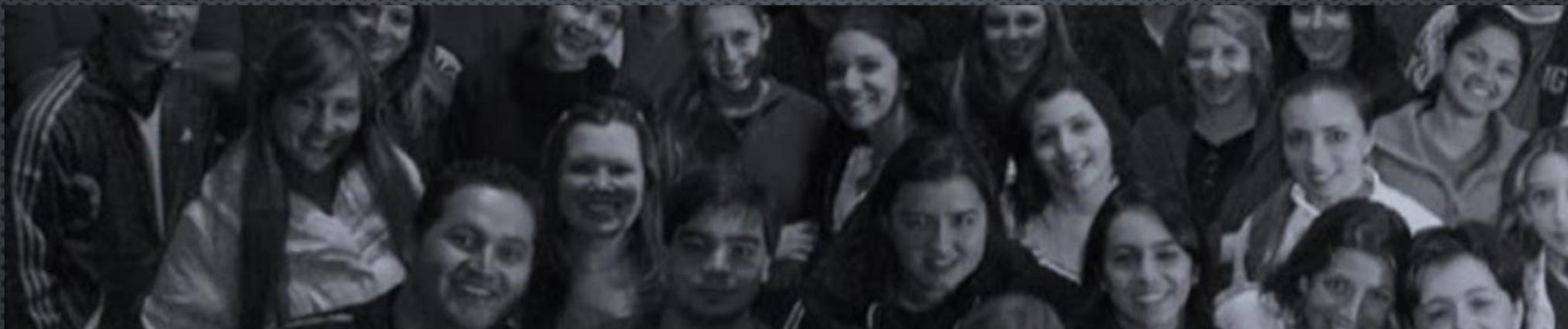


Figura XIII-2: Modelo de gestão da mudança



Tico Monteiro - Trilhando Sucesso

64 inscritos

INÍCIO

VÍDEOS

PLAYLISTS

CANAIS

DISCUSSÃO

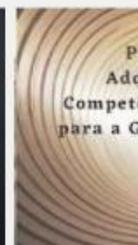
SOBRE

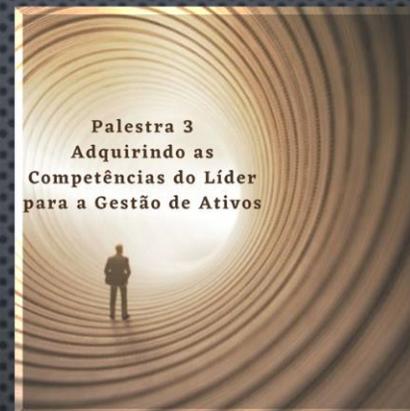
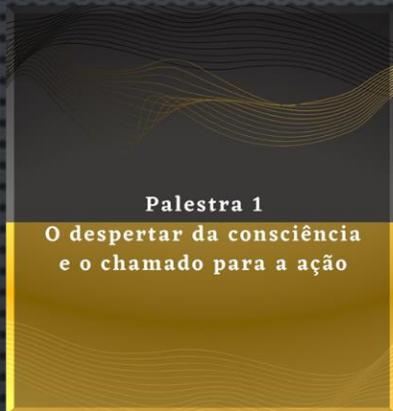


Envios



REPRODUZIR TODOS





PRIMEIRO CICLO DE PALESTRAS **CULTURA E LIDERANÇA NA GESTÃO DE ATIVOS**
YOUTUBE: TICO MONTEIRO – TRILHANDO SUCESSO





SEGUNDO CICLO DE PALESTRAS ENCONTRO COM LÍDERES NA GESTÃO DE ATIVOS



Youtube: Tico Monteiro – Trilhando Sucesso



GESTÃO DE ATIVOS NO SANEAMENTO



Coach - Consultores

Carlos Massera Emerson Furlaneto Tico Monteiro



sabesp

Metropolitana

Oeste



Kick-off projeto - maio de 2020

GESTÃO DE ATIVOS NO SANEAMENTO

CURSO ONLINE

INTRODUÇÃO A GESTÃO DE ATIVOS NA INDÚSTRIA DO SANEAMENTO



O curso visa inserir os participantes no contexto da nova abordagem mundial de gestão de ativos mundial, conforme requisitos da norma internacional ISO 55001 2014 e do cenário de gestão de ativos do GFMAM (Global Forum on Maintenance e Asset Management).

Professor: Tico Monteiro



27 de novembro e 04, 11 e 18 de dezembro de 2020

Horário: das 8h30 às 12h30

Investimento

Associados e entidades parceiras R\$400,00 | Não associados R\$ 500,00

Inscrição:

Interessados encaminhar e-mail para [cursos@aesabesp.org.br](mailto: cursos@aesabesp.org.br) ou acesse www.aesabesp.org.br para mais informações.

Há 34 anos ajudando a desenvolver o saneamento sustentável no Brasil e contribuindo com a saúde e qualidade de vida das pessoas.



CLIQUE AQUI E INSCREVA-SE!



O que é a gestão de ativos?

Atividades coordenadas de uma organização para obter valor a partir dos ativos

Nós estamos extraindo
o maior valor dos
nossos ativos ?





Demonstre-nos!

Por quê a Gestão de Ativos?

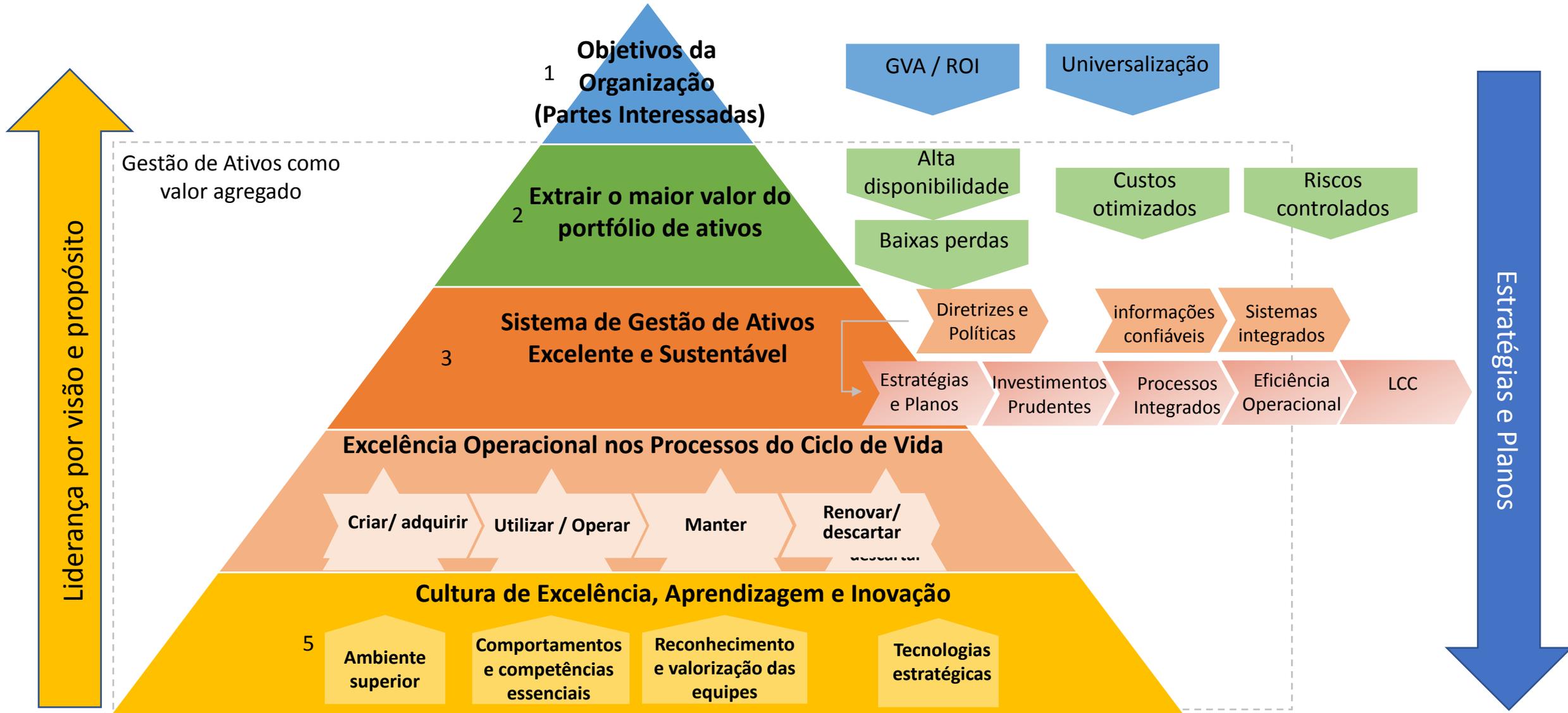
Fazer mais e melhor com menos controlando os riscos de maneira sustentável em todo o ciclo de vida dos ativos, **atendendo as necessidades e expectativas das partes interessadas**

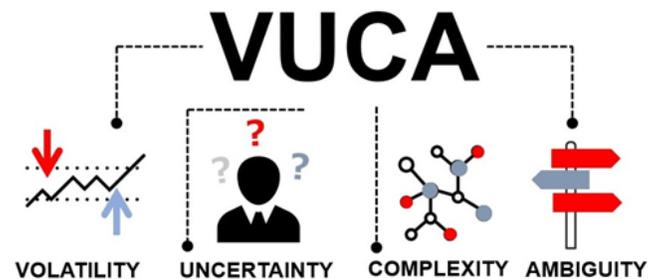


Proposta de **Valor** ao Negócio e à Sociedade.



Visão de Agregação de Valor da Gestão de Ativos





BRR – BASE DE REMUNERAÇÃO REGULATÓRIA

Gestão de Ativos



DESAFIOS: AMBIENTE DE NEGÓCIOS



DESAFIOS: AMBIENTE DE NEGÓCIOS

2033



Contratos devem definir metas

Universalização Água

99% População

Universalização Esgoto

90% População

coleta e tratamento

2030

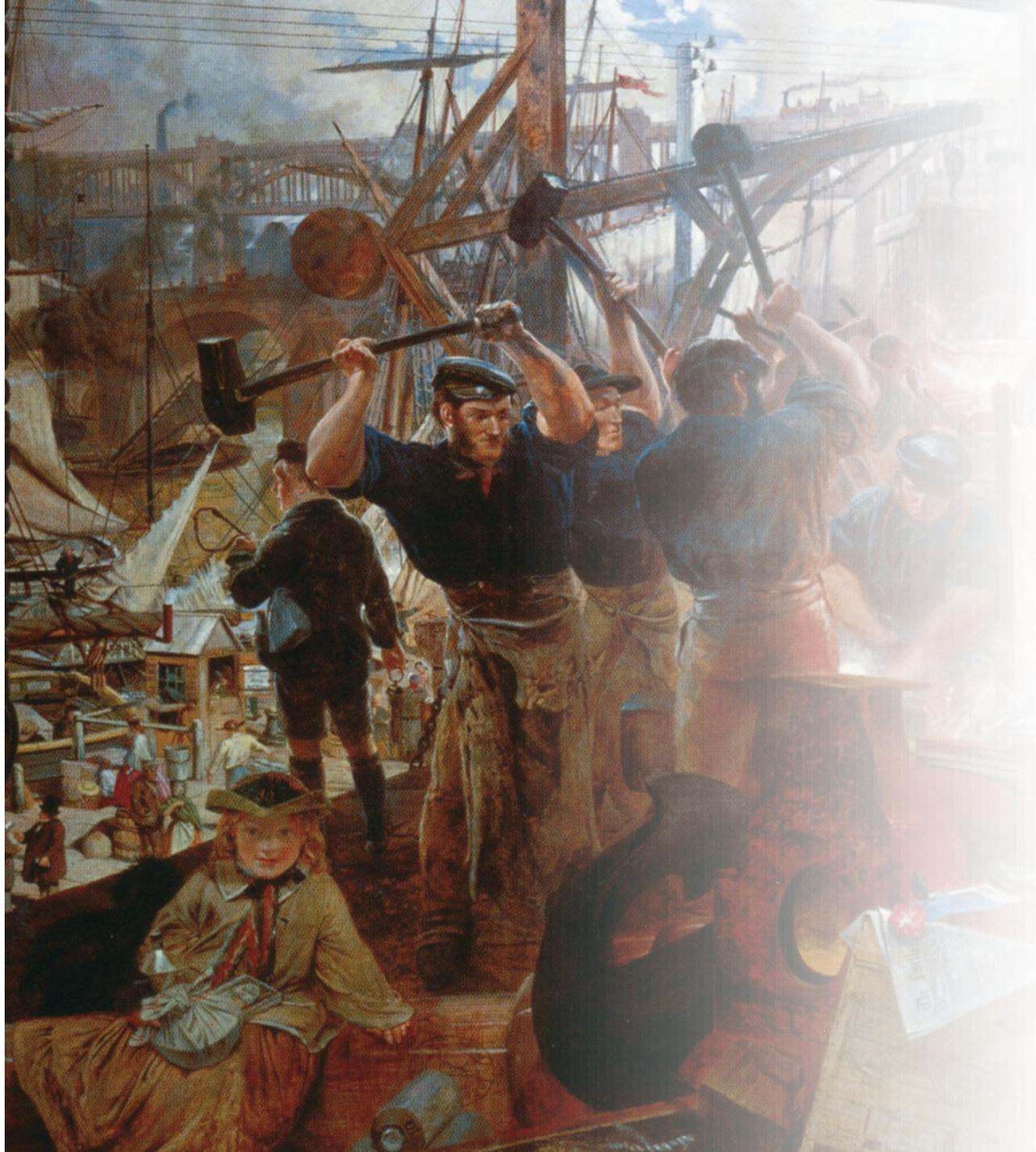


Água para todos

- Acesso Universal
- Equitativo
- Potável e segura
- Financeiramente acessível

Saneamento para todos

- Adequado
- Equitativo
- Higiene
- Fim da defecação ao céu aberto
- Atenção: mulheres, meninas e vulneráveis



Os nossos problemas

40 a 70% do
nosso tempo
lidamos com
falhas repetitivas





Desalinhamento

Ausência
de foco



Linguagens entre as áreas do ciclo de vida dificultam
relacionamento e resolução de problemas





Existes procedimientos mas muitos deixaram de ser seguidos



Sistemas de reconhecimento não propiciam a integração.



Roda viva
da rotina
dificulta a
mudança





DIVERSAS OPORTUNIDADES COM A
GESTÃO DE ATIVOS

O QUANTO DE OPORTUNIDADE TEM NA MESA COM A GESTÃO DE ATIVOS?

Custos (e Perdas) Evitáveis*

20 a 40%

Custo Operacional



Custos (e Perdas) Evitáveis*

10 a 20%

Faturamento



*Custos Evitáveis na Gestão de Ativos = custos de falhas internas e externas nos processos do ciclo de vida.

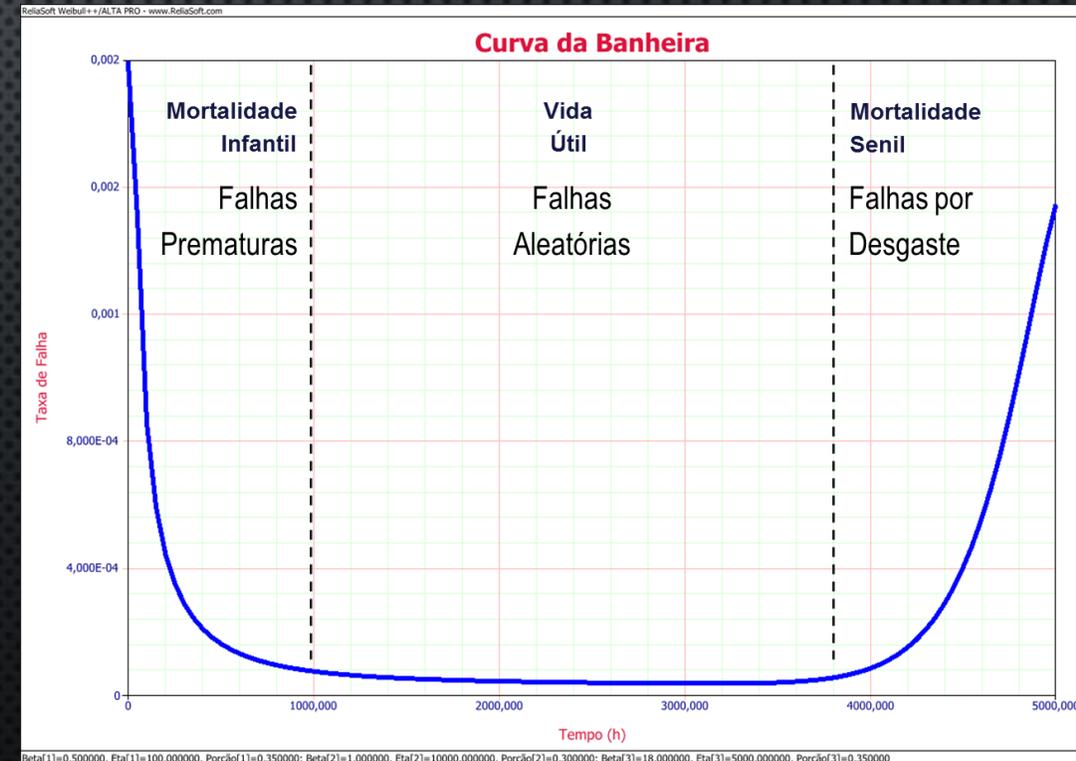
O QUANTO DE OPORTUNIDADE TEM NA MESA?

Aumento Disponibilidade Atual

30 a 50%



MELHORIA E INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS E PROCESSOS DO CICLO DE VIDA DA GESTÃO DE ATIVOS



O QUANTO DE OPORTUNIDADE TEM NA MESA?



**MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO
RETENÇÃO - ATRAÇÃO**

O QUANTO DE OPORTUNIDADE TEM NA MESA?



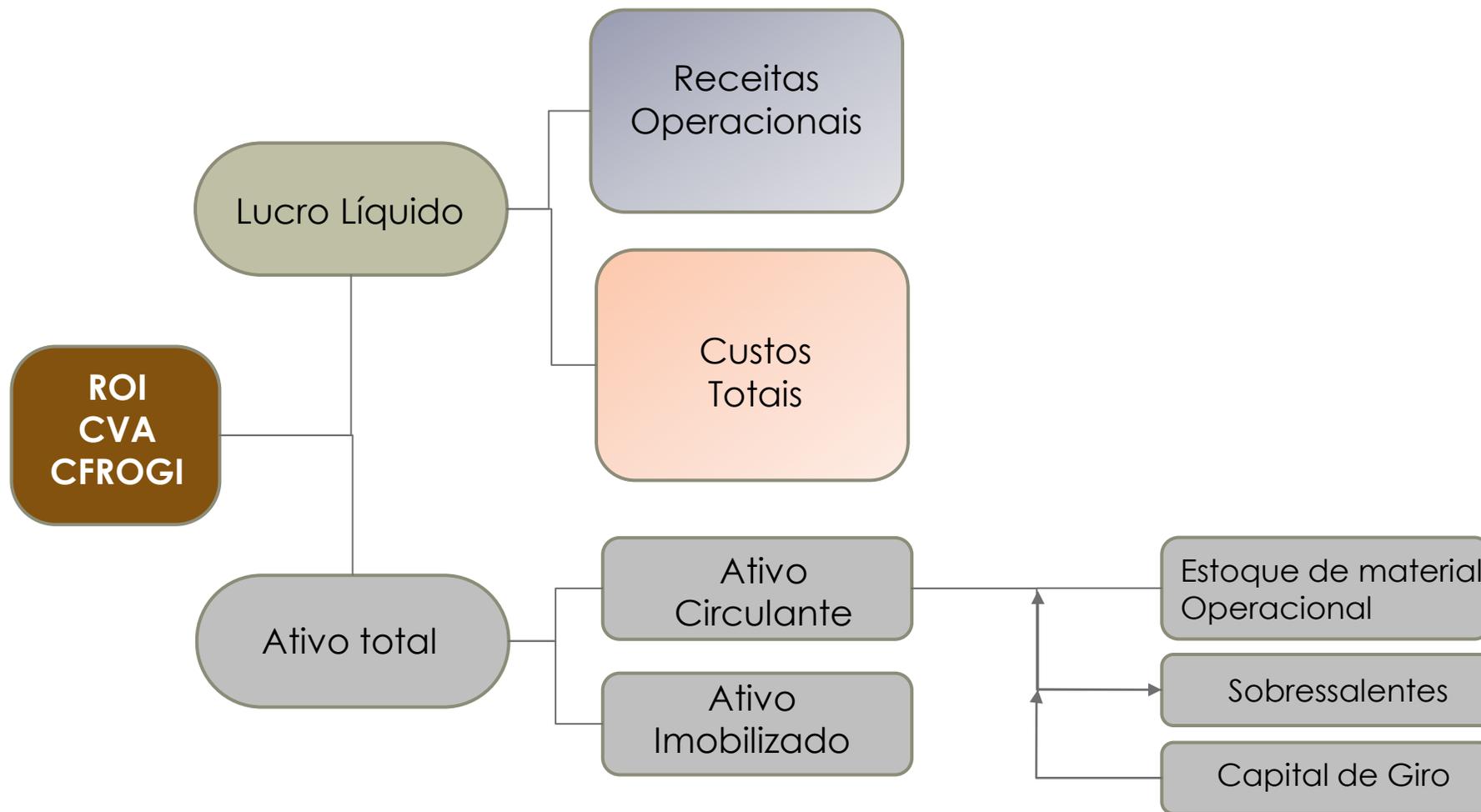
**TOMAR DECISÕES
COM RISCOS
CONHECIDOS E
CONTROLADOS**



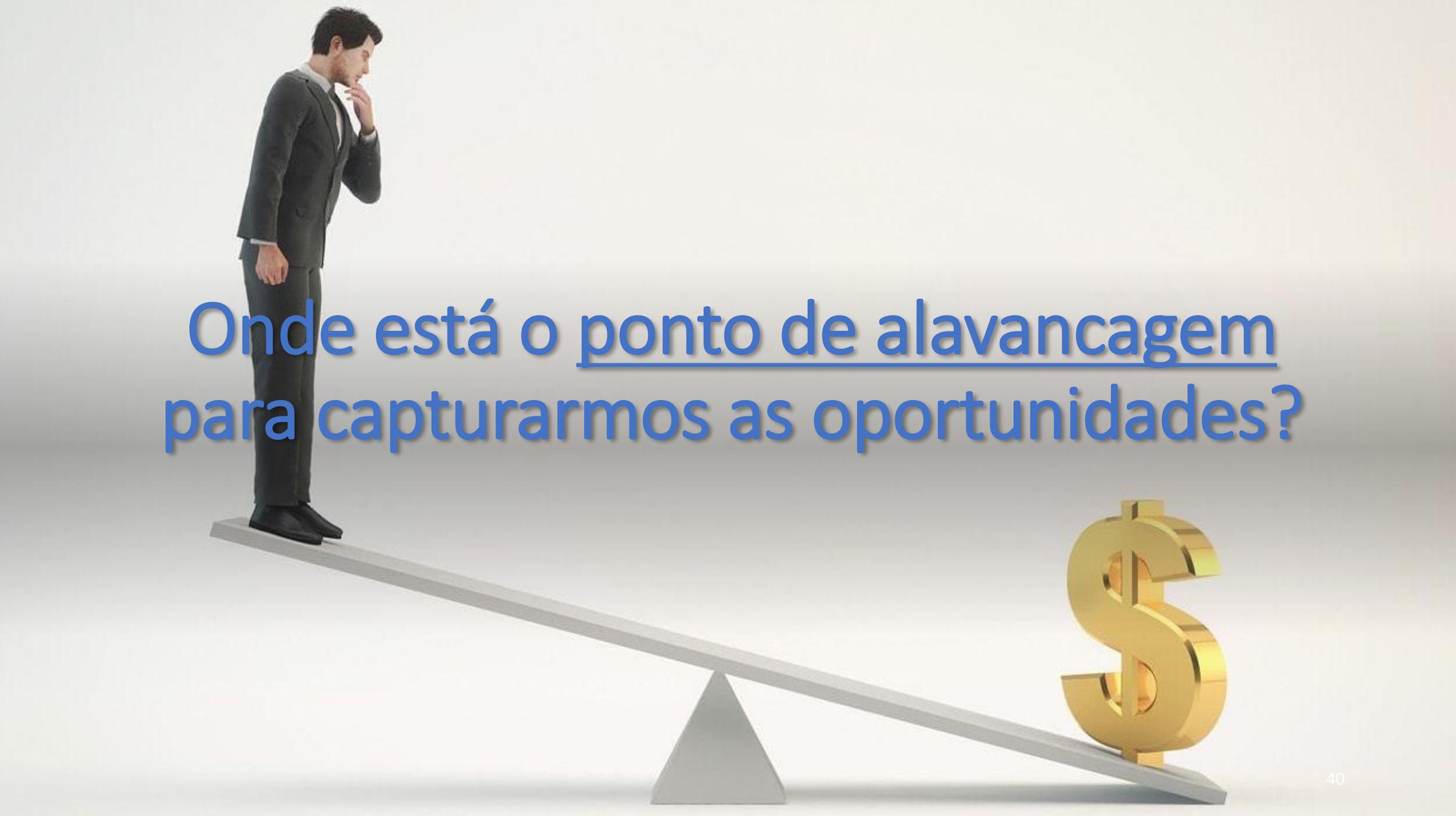
**REDUZIR IMPACTOS
ADVERSOS ÀS PARTES
INTERESSADAS**

**MELHORIA DA IMAGEM E
DO VALOR DA
ORGANIZAÇÃO**

Gestão de Ativos impactando no Valor do Negócio



Fonte: Manual para Excelência em Manutenção e Gestão de Ativos: Luiz Paulo Siqueira Rangel, Murilo Borges de Castro Alves



Onde está o ponto de alavancagem
para capturarmos as oportunidades?



Em nossos Equipamentos?



Em nossos
processos,
sistemas ou
tecnologias
?





4
3

Em nossa forma
de pensar e agir?

A black and white portrait of Peter Drucker, an older man with glasses, wearing a suit and tie. The image is semi-transparent, serving as a background for the text. There are decorative elements: a dotted pattern in the top-left and bottom-left corners, and a large, faint, dotted speech bubble shape behind the quote.

“

*A cultura devora a
estratégia no café
da manhã”*

Peter Drucker



TRÍADE DA GESTÃO DE ATIVOS

 **Cultura**
GESTÃO DE ATIVOS



Estudos mostram

70%

da Força de Trabalho

Está desengajada

Devemos tomar a decisão de
liderar um processo de evolução
da maturidade cultural
na gestão de nosso ativos.



Adaptado da Fonte: NBR ISO 55000 - Gestão de Ativos - Visão geral, princípios e terminologia

Ciclo de Evolução Cultural - Melhoria e Desempenho



VAMOS IMPLEMENTAR?

99,99%

DAS IMPLEMENTAÇÕES, O FOCO
ESTÁ NO PROCESSO – NA GESTÃO

Gestão de Ativos

Elementos Fundamentais da Gestão de Ativos



Liderança na Gestão de Ativos

Mudança de comportamento

Comprometimento

Engajamento

Vontade

Consciência

Valores e Virtudes

Propósito





 **Cultura**
GESTÃO DE ATIVOS
Unidade de Negócio Oeste

“Planos e Metas MO para a Gestão de Ativos”

09.09.2020



Conforme acordado com o cliente, os slides apresentados não podem ser enviados.

Neste case apresentado, mostramos um exemplo prático de como trabalhamos a evolução cultural na gestão de ativos de forma a alinhar pessoas e processos dentro de um propósito comum.

Buscamos e estamos conseguindo o engajamento das pessoas de todos os níveis operacionais através dos métodos e ferramentas desenvolvidas, integrando gestão de pessoas, liderança, gestão de projetos e processos com gestão de ativos.

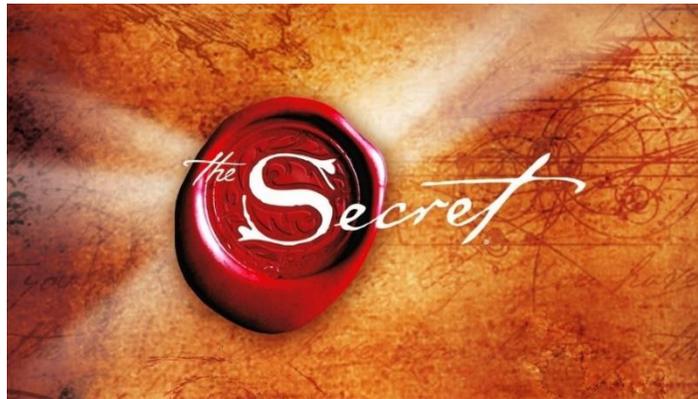
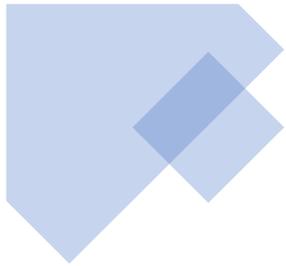
Nestes 6 meses de trabalho (maio a outubro de 2020):

- Fizemos o diagnóstico de maturidade cultural da gestão de ativos, uma vez que o diagnóstico de gestão de ativos já havia sido feito, envolvendo 28% do efetivo da força de trabalho incluindo fornecedores
- Compartilhamos o diagnóstico com todos os níveis de forma, como adequado, a gerar conscientização
- Desenvolvemos o SAMP com mais de 100 líderes e pessoas chave, buscando alinhando entre a estratégia organizacional, operacional e de gestão de ativos
- Criamos a governança e estamos conduzindo um processo de aprendizagem de forma a serem os promotores da gestão de ativos
- Estamos medindo a evolução e resultados dos engajamento com os indicadores de desempenho dos processos, da gestão de ativos e do plano operacional
- Nesse período de 6 meses mostramos neste case que 33% de engajamento da força de trabalho propiciou melhorias nos indicadores de falhas, disponibilidade, tempo de imobilização dos ativos de infraestrutura e rentabilidade (informações fornecidas pela liderança da governança e do projeto).

A equipe de mentoria / consultoria: Carlos Massera, Emerson Furlenato e Tico Monteiro agradecem a oportunidade e semear em terra tão fértil como é a Metropolitana Oeste, isto é, suas pessoas.

Obrigado ao Superintendente Aurélio Fiorindo Filho, a Gestora Responsável pelo projeto Rosana Sakimoto, todo do CQG, membros da governança e demais gestores e pessoas operacionais dos processos do ciclo de vida, abertos a fazer a evolução acontecer para a unidade de negócios e para si mesmos.

Foco no propósito!



Gestão de ativos é sobre pessoas e não equipamentos.

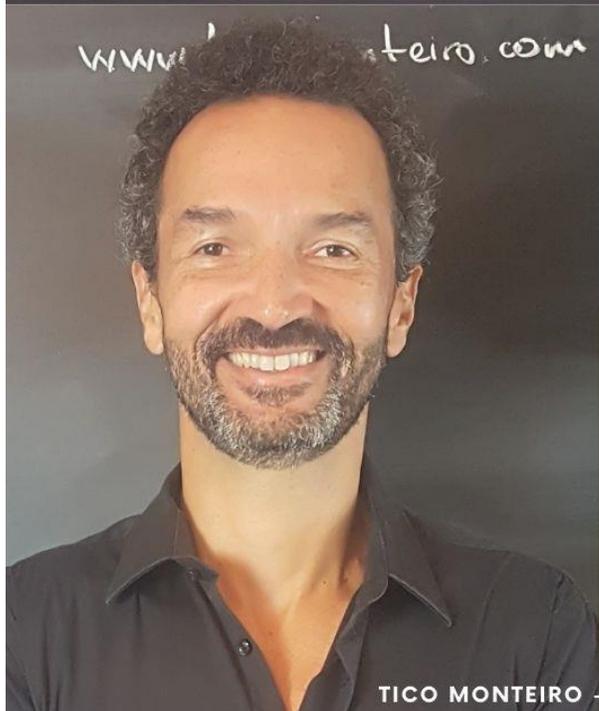
Gestão de ativos é sobre emoção. Quando as pessoas se sentem importantes elas cuidam mais. Quando cuidam mais, tudo melhora.

Gestão de ativos cultural baseia-se na psicologia, sociologia e ciências exatas (engenharia e administração).



100% das partes interessadas são
PESSOAS

100% de quem trabalha no ciclo
de vida dos ativos são
PESSOAS



Se você não
entender de e focar em
CULTURA e LIDERANÇA

Você **NÃO** terá
**DESEMPENHOS
SUSTENTÁVEIS**
na
GESTÃO DE ATIVOS

OBRIGADO!!!

Tico
M O N T E I R O

www.ticomonteiro.com

ticomonteiro@ticomonteiro.com

<https://linktr.ee/ticomonteiro>